

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR REFERENTE ÀS OBRAS
DE REFORMA DA UBS GRANJARIA, REFORMA DOS BANHEIROS DA
ESCOLA DARCÍLIA GUIMARÃES E RAMPA DE ACESSIBILIDADE DA
UBS DO CENTRO
MUNICÍPIO CATAGUASES - MG**

Sumário

1. OBJETO.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	3
3. CARACTERÍSTICAS E LOCALIZAÇÃO	3
4. JUSTIFICATIVA	6
5. ESPECIFICAÇÕES	6
6. PROJETO BÁSICO	6
7. PROJETO EXECUTIVO	7
8. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	19
8.1 ACEITAÇÃO	19
8.2 MEDIÇÃO E PAGAMENTO.....	19
8.3 FISCALIZAÇÃO.....	19
8.4 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	19
8.5 REGIME DE CONTRATAÇÃO.....	20
8.6 PRAZO	20
9. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	20
10. DAS SOLICITAÇÕES E NOTIFICAÇÕES.....	20
11. CASO FORTUITO E DE FORÇA MAIOR.....	20
12. DOCUMENTOS APRESENTADOS	21

1. OBJETO

Este instrumento visa a contratação de uma empresa de engenharia para a execução de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade da UBS do centro, sendo executado reforma de parte elétrica, demolições de azulejos e pisos cerâmicos, demolições de piso cimentado ou contrapiso, instalações de novos revestimentos, instalações hidrossanitárias, pinturas, esquadria, medidas de segurança contra incêndio e pânico, guarda corpo e etc. com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais, conforme documentos técnicos anexos ao processo.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por finalidade fornecer os elementos técnicos compreendendo as especificações, os quantitativos, e o orçamento com vistas à execução dos serviços de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade da UBS do Centro supracitados.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

Os serviços a serem contratados são passivos de quantificação segundo práticas e especificações técnicas correntes, sendo que o escopo do trabalho compreende os serviços descritos neste anexo.

3. CARACTERÍSTICAS E LOCALIZAÇÃO





Os edifícios que receberam intervenções estão situados no município de Cataguases – MG, os locais dispõem de necessidades de reforma de instalações elétricas, reforma dos banheiros e rampa de acessibilidade, respectivamente, sendo assim haverá substituição e/ou adequação da infraestrutura elétrica, demolição de azulejos e pisos cerâmicos, demolição de piso cimentado ou contrapiso, instalações de novos revestimentos, instalações hidrossanitárias, pinturas, esquadrias, medidas de segurança contra incêndio e pânico, guarda corpo e etc., conforme documentos técnicos anexos ao processo.

O Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas – IBRAOP, na orientação técnica OT-IBR 002/2009 define obra como:

- Obra de engenharia é a ação de construir, reformar, fabricar, recuperar ou ampliar um bem, na qual seja necessária a utilização de conhecimentos técnicos específicos envolvendo a participação de profissionais habilitados conforme disposto na Lei Federal n.5.194/66.
- Construir: consiste no ato de executar ou edificar uma obra nova.

Como se verifica o objeto da presente contratação caracteriza-se como reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade da UBS no centro, de modo que a modalidade adequada para o processamento da Concorrência Eletrônica é por meio da concorrência na sua forma eletrônica, uma vez que o art.17, §2º da Lei n.14.133/2021 dispõe que as licitações serão realizadas, preferencialmente, sob a forma eletrônica.

Para fins da Lei Federal nº 14.133/2021 entende como serviços de engenharia:

Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:

XXI - serviço de engenharia: toda atividade ou conjunto de atividades destinadas a obter determinada utilidade, intelectual ou material, de interesse para a Administração e que, não enquadradas no conceito de obra a que se refere o inciso XII do caput deste artigo, são estabelecidas, por força de lei, como privativas das profissões de arquiteto e engenheiro ou de técnicos especializados, que compreendem:

a) serviço comum de engenharia: todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens;

Assim sendo, o objeto do serviço de engenharia descrito no presente documento é caracterizado como sendo um serviço comum de engenharia. O serviço implica na intervenção no meio ambiente por meio de um conjunto harmônico de

ações que, agregadas, formam um todo que inova o espaço físico da natureza ou acarreta alteração substancial das características originais de bem imóvel, de interesse para a Administração, que deverá ser norteada e executada de acordo com os documentos técnicos apresentados.

4. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento deste trabalho fez-se necessário considerando as condições dos edifícios que receberam as intervenções, os quais apresentavam a necessidade de reforma e adequações. As obras visam garantir a conservação do patrimônio público, proporcionar maior funcionalidade aos ambientes e assegurar o melhor aproveitamento dos espaços, oferecendo mais conforto, segurança e acessibilidade aos usuários.

As intervenções propostas atendem ainda às exigências normativas vigentes, contribuindo para a melhoria das condições de uso, adequação às normas de acessibilidade e segurança, além de preservar as estruturas físicas dos imóveis públicos, garantindo sua durabilidade e funcionalidade ao longo do tempo.

5. ESPECIFICAÇÕES

Os serviços de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e da rampa de acessibilidade da UBS do centro deverão ser executados de acordo com as padronizações, procedimentos, especificações de serviço e métodos de ensaios das Normas do DNIT e do DER, assim como das Normas Técnicas da ABNT, bem como as orientações da Fiscalização.

6. PROJETO BÁSICO

O serviços a serem executados estão localizados no do município de Cataguases-MG. Os empreendimentos a serem executados possui coordenadas geográficas:

- UBS Granjaria: latitude 21°22'53.21"S e longitude 42°42'27.61"O
- Escola Darcília Guimarães: latitude 21°24'10.07"S e longitude 42°40'23.98"O
- Rampa de acessibilidade: latitude 21°22'15.57"S e longitude 42°41'43.06"O.

A proposta de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade tem como objetivo principal a modernização dos ambientes, e a melhoria na funcionalidade e segurança desses espaços essenciais ao dia a dia da deles.

As reformas visam modernizar os acabamentos, substituir revestimentos e pisos cerâmicos, instalações hidrossanitárias etc.

Nesse projeto será executado reforma de parte elétrica, demolição de azulejos e pisos cerâmicos, demolição de piso cimentado ou contrapiso, instalações de novos revestimentos, instalações hidrossanitárias, pinturas, esquadrias, medidas de segurança contra incêndio e pânico, guarda corpo etc. Serão usados nesses serviços caminhões e outros equipamentos.

7. PROJETO EXECUTIVO

A partir do projeto básico acima apresentado foi possível definir as quantidades dos serviços a serem executados com diferentes atividades e serviços, sendo eles:

III. DIRETRIZES GERAIS

1 REFORMA DA UBS GRANJARIA

1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DE OBRA

Neste local deverá ser colocada a placa da obra em chapa de aço galvanizado com dimensões de 1,50 x 3,00 m de acordo com os padrões da Prefeitura Municipal de Cataguases - MG.

1.2 REFORMA ELÉTRICA

1.2.1 ELETRODUTO DE AÇO

Eletroduto de aço galvanizado leve, inclusive conexões, suportes e fixação dn 20 (3/4").

1.2.2 CURVA 90 GRAUS PARA ELETRODUTO

Curva 90 graus para eletroduto, pvc, roscável, dn 20 mm (1/2"), para circuitos terminais, instalada em parede - fornecimento e instalação.

1.2.3 LUVA PARA ELETRODUTO

Luva para eletroduto, em aço galvanizado eletrolítico, com rosca, diâmetro de 20 mm (3/4").

1.2.4 ABRAÇADEIRA EM AÇO,

Abraçadeira em aço para amarração de eletrodutos, tipo d, com 1/2" e cunha de fixação.

1.2.5 CONDULETE TIPO LB

Condutele alumínio tipo LB 1" com tampa.

1.2.6 CONDULETE TIPO C

Condutele de alumínio tipo c, para eletroduto roscável de 3/4", com tampa cega.

1.2.7 BUCHA DE ALUMINIO

Bucha em alumínio, com rosca, de 1/2", para eletroduto.

1.2.8 ARRUELA DE ALUMINIO

Arruela em alumínio, com rosca, de 1/2", para eletroduto.

1.2.9 CABO DE COBRE FLEXÍVEL SEÇÃO 2,5MM²

Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.

1.2.10 CABO DE COBRE FLEXÍVEL SEÇÃO 10MM²

Cabo de cobre flexível isolado, 10 mm², anti-chama 450/750 v, para distribuição, fornecimento e instalação.

1.2.11 CABO MULTIPLEXADO

Fornecimento de cabo multiplexado para rede 3x1x25+25mm².

1.2.12 CABO DE COBRE FLEXÍVEL SEÇÃO 25MM²

Cabo de cobre flexível, classe 5, isolamento tipo epr/hepr, não halogenado, antichama, termofixo, unipolar, seção 25 mm², 90°C, 0,6/1kv.

1.2.13 CABO DE COBRE FLEXÍVEL SEÇÃO 16MM²

Cabo de cobre flexível, classe 5, isolamento tipo epr/hepr, não halogenado, antichama, termofixo, unipolar, seção 16 mm², 90°C, 0,6/1kv.

1.2.14 DISJUNTOR TRIPOLAR 100A

Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 100a, fornecimento e instalação, inclusive terminal ilhós

1.2.15 DISJUNTOR BIPOLAR 16A

Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 16a - fornecimento e instalação.

1.2.16 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO SOBREPOR

Quadro de distribuição de sobrepor em chapa, para 16 disjuntores din, inclusive barramentos neutro/terra e barramento trifásico de 100^a.

1.2.17 ENTRADA DE ENERGIA

1.2.17.1 CAIXA DE MEDIÇÃO

Caixa de medição individual polifásica c/ tampa p/ disjuntor.

1.2.17.2 POSTE DE AÇO

Poste aço cônico reto tubular 7,0m engastado.

1.2.17.3 ELETRODUTO DE AÇO

Eletroduto de aço galvanizado médio, inclusive conexões, suportes e fixação dn 40 (1.1/2").

1.2.17.4 CURVA 90° PARA ELETRODUTO

Curva 90 graus para eletroduto, aço galvanizado, dn 40mm (1 1/2") – fornecimento e instalação.

1.2.17.5 ATERRAMENTO COMPLETO PARA PARA-RAIOS

Aterramento completo para para-raios, com haste de cobre de alta camada, tipo copperweld, diâmetro de 3/4", comprimento de 240cm, exclusive cabo, inclusive caixa de inspeção com tampa em ferro fundido e grampo para haste.

1.2.17.6 CABO DE COBRE NU 16MM²

Cabo de cobre nu # 16 mm², enterrado, exclusive escavação e reaterro.

1.3 MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

1.3.1 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO S2

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "s2", dimensão (380x190) mm, inclusive fixação.

1.3.2 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO S3

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "s3", dimensão (380x190) mm, inclusive fixação.

1.3.3 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO S12

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "s12", dimensão (380x190) mm, inclusive fixação.

1.3.4 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO E5

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "e5", dimensão (300x300) mm, inclusive fixação.

2. REFORMA ESCOLA DARCÍLIA GUIMARÃES

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1 PLACA DE OBRA

Neste local deverá ser colocada a placa da obra em chapa de aço galvanizado com dimensões de 1,50 x 3,00 m de acordo com os padrões da Prefeitura Municipal de Cataguases - MG.

2.2 DEMOLIÇÃO

2.2.1 DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO – AZULEJO, CERÂMICO etc.

Deverá ser demolido todos os revestimentos cerâmico, azulejo ou ladrilho hidráulico, indicados no projeto.

2.2.2 DEMOLIÇÃO MANUAL DE PISO

Demolição manual de piso cerâmico ou ladrilho hidráulico, inclusive afastamento e empilhamento, exclusive demolição de contrapiso, transporte e retirada do material demolido.

2.2.3 DEMOLIÇÃO MANUAL DE PISO

Demolição manual de piso cimentado ou contrapiso de argamassa, com espessura máxima de 10cm, inclusive afastamento e empilhamento, exclusive transporte e retirada do material demolido.

2.2.4 CARGA DE MATERIAL

O material deve ser carregado para ser transportado com caminhão.

2.2.5 TRANSPORTE DE MATERIAL

O transporte será feito por caminhões basculantes para áreas definidas pela fiscalização. A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³. Transporte de material de qualquer natureza em caminhão. (dentro do perímetro urbano).

2.3 MOVIMENTO DE TERRA

2.3.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS

Para serviços específicos, haverá a necessidade de se realizar escavação manual em solo, em profundidade não superior a 1,5m. Para fins desse serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente. Deverá ser avaliada a necessidade de escorar ou não a vala. Deverá ser respeitada a NBR-9061. Se necessário, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

2.3.2 APILOAMENTO MANUAL DE VALA

O objetivo do apiloamento é uniformizar e regularizar a superfície para evitar que a terra solta do terreno se misture com o concreto. Apiloar as superfícies com o uso de placa vibratória.

2.3.3 REATERRO DE VALAS

Trata-se de serviço relacionado ao reaterro de cavas executadas conforme itens de escavação de valas. O reaterro, deverá ser executado manualmente com solo isento de pedregulhos em camada única, compactado moderadamente, completando-se o serviço através de reaterro compactado de vala com equipamento placa vibratória compactador tipo até o nível do terreno natural.

2.4 PISO E AZULEJO

2.4.1 CONTRAPISO DESEMPENADO

O contrapiso será executado, sobre o lastro de concreto, com espessura de 30 mm no traço 1: 3 de cimento e areia. O piso tem por finalidade regularizar imperfeições do nivelamento do lastro, bem como reduzir as tensões internas decorrentes da diferença de dosagem de cimento do lastro impermeabilizado e da pavimentação. Servirá de piso final para o assentamento de piso cerâmico.

2.4.2 PISO CERÂMICO

Deverá ser executado piso cerâmico em todos os locais indicados em planta baixa (pavimentação interna) em cerâmica de 1ª qualidade PEI V, em dimensão usual do mercado atendendo as especificações de projeto e do fabricante no que se refere a sua colocação. Os padrões serão definidos posteriormente juntamente com o autor do projeto, devendo o mesmo ser rejuntado nas distâncias recomendadas pelo fabricante.

2.4.3 REVESTIMENTO COM AZULEJO

O revestimento em placas cerâmicas 20x20cm, linha branco retificado, brilhante, junta a prumo de 1mm, espessura 8,2mm, assentadas com argamassa, será aplicado nas paredes do piso até forro, serão de primeira qualidade (Classe A), apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, de padronagem especificada em projeto, com rejunte em epóxi em cor branca. O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies do emboço e do azulejo.

2.5 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

2.5.1 TUBO PVC ESGOTO DN 40MM

Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.2 TUBO PVC ESGOTO DN 50MM

Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.3 TUBO PVC ESGOTO DN 75MM

Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.4 TUBO PVC ESGOTO DN 100MM

Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.5 JOELHO PVC 45° GRAUS ESGOTO DN 40MM

Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.6 JOELHO PVC 45° GRAUS ESGOTO DN 50MM

Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.7 JOELHO PVC 45° GRAUS ESGOTO DN 75MM

Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.8 JOELHO PVC 45° GRAUS ESGOTO DN 100MM

Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.9 JOELHO PVC 90° GRAUS ESGOTO DN 40MM

Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.10 JOELHO PVC 90° GRAUS ESGOTO DN 50MM

Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.11 JOELHO PVC 90° GRAUS ESGOTO DN 100MM

Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.12 JUNÇÃO DE REDUÇÃO INVERTIDA PVC ESGOTO DN 100X75

Junção de redução invertida, pvc, série normal, esgoto predial, dn 100 x 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.13 JUNÇÃO DE REDUÇÃO INVERTIDA PVC ESGOTO DN 100X50

Junção de redução invertida, pvc, série normal, esgoto predial, dn 100 x 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.14 JUNÇÃO SIMPLES PVC ESGOTO DN 100X100

Junção simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 x 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.15 LUVA SIMPLES PVC ESGOTO DN 50MM

Luva simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.16 LUVA SIMPLES PVC ESGOTO DN 75MM

Luva simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.17 LUVA SIMPLES PVC ESGOTO DN 100MM

Luva simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.18 TERMINAL DE VENTILAÇÃO PVC ESGOTO DN 50MM

Terminal de ventilação, pvc, série normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta soldável, fornecido e instalado em prumada de esgoto sanitário ou ventilação.

2.5.19 TE ESGOTO DN 50X50

Te, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 x 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.20 TE ESGOTO DN 75X75

Te, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 x 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.21 TE ESGOTO DN 100X100X50

Caixa sifonada, pvc, dn 100 x 100 x 50 mm, junta elástica, fornecida e instalada em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.

2.5.22 CAIXA SIFONADA PVC DN 100X100X50 MM

Caixa sifonada, pvc, dn 100 x 100 x 50 mm, junta elástica, fornecida e instalada em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.

2.5.23 CAIXA SIFONADA PVC DN 150X185X75 MM

Caixa sifonada, pvc, dn 150 x 185 x 75 mm, junta elástica, fornecida e instalada em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.

2.5.24 RALO SECO CÔNICO PVC DN 1000X40

Ralo seco cônico, pvc, dn 100 x 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.

2.5.25 PROLONGAMENTO CAIXA SIFONADA PVC 100X200MM

Prolongamento / prolongador para caixa sifonada, pvc, 100 mm x 200 mm (nbr 5688)

2.5.26 PROLONGAMENTO CAIXA SIFONADA PVC 150X150MM

Prolongamento / prolongador para caixa sifonada, pvc, 150 mm x 150 mm (nbr 5688)

2.5.27 CAIXA DE ESGOTO DE INSPEÇÃO 50X50X60CM

Caixa de esgoto de inspeção/passagem em alvenaria (50x50x60cm), revestimento em argamassa com aditivo impermeabilizante, com tampa de concreto, inclusive escavação, reaterro e transporte com retirada do material escavado (em caçamba)

3. CONSTRUÇÃO DE RAMPA DE ACESSIBILIDADE NA UBS DO CENTRO

3.1 SERVIÇOS PLELIMINARES

3.1.1 PLACA DE OBRA

Neste local deverá ser colocada a placa da obra em chapa de aço galvanizado com dimensões de 1,50 x 3,00 m de acordo com os padrões da Prefeitura Municipal de Cataguases - MG.

3.2 DEMOLIÇÃO

3.2.1 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA – TIJOLO E BLOCO

Deverão ser demolidas as paredes e vãos de alvenaria de tijolo e bloco, indicados no projeto. Inclui afastamento.

3.2.2 REMOÇÃO DE ESQUADRIA

Deverá ser removida manualmente toda esquadria, indicada no projeto.

3.2.3 CARGA DE MATERIAL

O material deve ser carregado para ser transportado com caminhão.

3.2.4 TRANSPORTE DE MATERIAL

O transporte será feito por caminhões basculantes para áreas definidas pela fiscalização. A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³. Transporte de material de qualquer natureza em caminhão. (dentro do perímetro urbano).

3.3 MOVIMENTO DE TERRA

3.3.1 VALAS

3.3.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS

Para serviços específicos, haverá a necessidade de se realizar escavação manual em solo, em profundidade não superior a 1,5m. Para fins desse serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente. Deverá ser avaliada a necessidade de escorar ou não a vala. Deverá ser respeitada a NBR-9061. Se necessário, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

3.3.1.2 APILOAMENTO MANUAL DE VALA

O objetivo do apiloamento é uniformizar e regularizar a superfície para evitar que a terra solta do terreno se misture com o concreto. Apiloar as superfícies com o uso de placa vibratória.

3.3.2 ATERRO

3.3.2.1 LASTRO COM MATERIAL GRANULAR

Lastro com material granular (pedra britada n.2), aplicado em pisos ou lajes sobre solo, espessura de *10 cm*.

3.4 VIGA DE CONCRETO FCK=20MPA

Deverá ser executada as vigas de 21 a 35cm, de acordo com o projeto estrutural, ao longo de todo o perímetro da edificação, com ferragens e dimensões de acordo com o cálculo estrutural que será fornecido pela empresa contratada. O concreto utilizado deverá ter um fck=20 MPa, aparente, incluindo armação, forma plastificada, escoramento e desforma, além de respeitar a norma específica, bem como manter dimensões mínimas e acabamentos indicados em projeto.

Observar o RIGORISMO na execução de formas e que as mesmas deverão garantir, como resultado, um concreto sem “carunchos” e de aspecto homogêneo, sem fissuras ou trincas.

3.5 ALVENARIA/REVESTIMENTOS

3.5.1 BLOCO DE CONCRETO CHEIO E=14CM

A alvenaria deve ser executada em blocos em concreto cheio, sendo assentados sobre argamassa de cimento, cal e areia, na proporção de 1:2:8 em volume, com espessura de 14cm. Os blocos devem apresentar boa qualidade, estando com o período de cura completo e sem apresentar fissuras ou porosidade, além de terem as medidas padrão estabelecidas, com desvio máximo de 0,5cm. Os blocos deverão ser assentados seguindo alinhamento e nivelamento, com tolerância de 0,5cm.

3.5.2 CHAPISCO EM PAREDES

As alvenarias da edificação serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscados paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito devidamente previstos no projeto executivo de arquitetura. Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

3.5.3 EMBOÇO

Os emboços serão iniciados somente após completa pega das argamassas das alvenarias e chapiscos. Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies, a fim de garantir sua perfeita aderência, e deverão apresentar paramento plano e áspero para facilitar a aderência do acabamento. O emboço deverá estar limpo, sem poeira, antes de receber o revestimento, devendo as impurezas visíveis ser removidas. Espessura de 0,20cm e traço 1:6 (cimento e areia).

8.9 REBOCO

Aplicação de camada de revestimento utilizada para cobrimento do emboço, propiciando uma superfície que permita receber o revestimento decorativo ou que se constitua no acabamento final. A argamassa de reboco deverá ter consistência adequada ao uso, compatível ao processo de aplicação (manual ou mecânico), constituída de areia fina, com dimensão máxima < 1,2 mm. O procedimento de execução do reboco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção. O

reboco deverá aderir bem ao emboço e, preferencialmente, ter resistência inferior a este.

3.6 PISOS

3.6.1 PISO EM CONCRETO PASSEIO

Executar piso concreto, espessura de 6cm, usinado ou virado na obra, para área externa.

A contratada deverá ter atenção às exigências de norma técnica a respeito do adensamento e da cura do concreto.

O acabamento do piso deverá produzir superfície regular, firme, estável e antiderrapante (com rugosidade adequada) sob qualquer condição. Admite-se inclinação transversal da superfície até 3% para pisos externos. Recomenda-se evitar a utilização de padronagem na superfície do piso que possa causar sensação de insegurança.

A superfície do piso da rampa, após pronta, não deverá ter qualquer saliência. Desníveis de qualquer natureza devem ser evitados, portanto. Eventuais desníveis no piso já anteriormente existente de até 5 mm não demandam tratamento especial. Acima disso, deverão ser rampeados, segundo a norma NBR 9050/2004 e orientações da fiscalização.

3.7 ESQUADRIAS

3.7.1 PORTA DE ABRIR EM MADEIRA 90X210CM

Refere-se à instalação de portas de madeira de lei prancheta para pintura, completa, de 90x210 cm, com ferragens em ferro latonado nos locais indicados no projeto.

3.8 PINTURA

3.8.1 VERNIZ EM ESQUADRIAS DE MADEIRA

Verniz sintético tipo brilhante aplicado em esquadrias de madeira, duas demãos.

3.9 INCÊNDIO

3.9.1 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO S3

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "s3", dimensão (380x190) mm, inclusive fixação.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 ACEITAÇÃO

Serão aceitos os serviços que atenderem as suas respectivas especificações contidas nos documentos técnicos anexos e orientações da fiscalização.

8.2 MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços executados serão medidos e pagos mensalmente, conforme as quantidades executadas, por unidade de serviço concluído e vinculados a entrega de toda a documentação (CND atualizadas) exigida pela fiscalização. Os preços por unidade de cada serviço serão aqueles constantes na Proposta.

8.3 FISCALIZAÇÃO

O contrato será fiscalizado, diretamente pela prefeitura municipal e/ou pessoa designada pela administração municipal. A Contratada deverá prestar toda colaboração e fornecer todos os dados e informações necessárias e solicitadas pela Fiscalização para o desenvolvimento de suas atividades.

A fiscalização relativa aos serviços e obras compreende basicamente as atividades de verificação da qualidade e dos quantitativos realizados pela contratada para o atendimento às especificações, das normas vigentes e dos requisitos contratuais estabelecidos neste estudo preliminar.

8.4 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Respeitar e exigir que seus empregados respeitem todas as normas de comportamento e segurança estabelecidas pela Contratante, ficando assegurado a esta o direito de exigir a retirada e/ou substituição no prazo máximo de 3 (três) dias corridos, de qualquer funcionário que desrespeitar as normas de comportamento e segurança estabelecidas pela Contratante.

Exigir que seus profissionais trabalhem devidamente munidos dos equipamentos de proteção individual necessários e de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho. Deverá também manter atualizada a Ficha de controle e registro de entrega de EPIs.

A contratada deve, obrigatoriamente, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente em Segurança e Saúde no Trabalho, em TODAS as operações a serem desenvolvidas por seus funcionários.

8.5 REGIME DE CONTRATAÇÃO

A contratação dos serviços será feita sob o regime de contratação por empreitada global.

8.6 PRAZO

Os serviços previstos neste contrato serão de quatro (04) meses, a contar da data da Ordem de Início dos serviços. Os serviços serão executados conforme cronograma e sua remuneração conforme o preço do respectivo serviço.

9. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Para execução da obra, a empresa contratada deverá comprovar ter executado individualmente, serviços de reforma em edificações públicas com área construída de no mínimo de 300,00m² e serviços de instalações elétricas em baixa tensão em edificação com, no mínimo, e com carga instalada acima de 75kW, mediante 1 (um) ou mais atestados ou certidões fornecidas por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhada da Certidão de Acervo Técnico respectiva, emitido pelo CREA.

A Empresa deverá seguir padrões mínimos para garantir a boa execução dos serviços e preservar o interesse público, garantindo a economicidade, transparência e isonomia.

10. DAS SOLICITAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

Todas as solicitações e notificações entre as partes deverão ser feitas, através de protocolo assinado, e-mail e/ou carta registrada, com o respectivo comprovante de envio pelo remetente.

11. CASO FORTUITO E DE FORÇA MAIOR

Não será considerado inadimplemento ao Contrato, a inobservância às suas disposições na ocorrência de motivos caracterizados como caso fortuito e de força maior, imprevisíveis ou inevitáveis, conforme definido no Artigo 393 do Código Civil Brasileiro, que acarretem impedimento de cumprimento, nos prazos contratuais, de obrigações do Contrato.

12. DOCUMENTOS APRESENTADOS

- Projeto executivo: contempla todas as especificações e informações técnicas necessárias e suficientes para a execução da obra;
- Planilha Orçamentária: esta planilha foi elaborada de acordo com as tabelas de referência atualizadas SINAPI, SICOR LESTE E SBC;
- Memória de cálculo: contempla o cálculo dos quantitativos de cada serviço;
- Composição de BDI: foi utilizado um BDI de 29,42% de acordo com os limites estabelecidos no acordo do TCU;
- Cronograma físico-financeiro: para esta obra foi considerado o prazo de 3 (três) meses para a execução de todos os serviços;
- Memorial descritivo: este documento foi elaborado de acordo com os itens existentes na planilha, descrevendo todos os procedimentos e características para a execução dos serviços;
- Matriz de Riscos: contempla os riscos entre as partes envolvidas;
- Relatório Fotográfico: contempla os locais dos serviços a serem executados;
- Estudo Técnico Preliminar: contempla algumas informações preliminares para o entendimento da execução da obra.

Cataguases – MG, 17 de julho de 2025.

Leonardo Gielo Rocha

Engenheiro Civil

CREA-MG: 284.850/D



MATRIZ DE RISCOS

Objeto: Execução de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade da UBS Centro no Município de Cataguases-MG, com fornecimento de mão de obra e material conforme especificações constantes na planilha e seus anexos.

1. INTRODUÇÃO

A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que dispõe sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, define no seu art. 6º que o mapa de riscos é uma cláusula contratual definidora de riscos e de responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- i. Listagem de possíveis eventos supervenientes à assinatura do contrato que possam causar impacto em seu equilíbrio econômico-financeiro e previsão de eventual necessidade de prorrogação de termo aditivo por ocasião de sua ocorrência;
- ii. No caso de obrigações de resultado, estabelecimento das frações do objeto com relação às quais haverá liberdade para os contratados inovarem em soluções metodológicas ou tecnológicas, em termos de modificação das soluções previamente delineadas no anteprojeto ou no projeto básico;
- iii. No caso de obrigações de meio, estabelecimento preciso das frações do objeto com relação às quais não haverá liberdade para os contratados inovarem em soluções metodológicas ou tecnológicas, devendo haver obrigação de aderência entre a execução e a solução predefinida no anteprojeto ou no projeto básico, consideradas as características do regime de execução no caso de obras e serviços de engenharia.

Dessa forma, muito se tem usado o “mapa de calor” para fazer a análise de riscos que é uma ferramenta que apresenta o resultado visual de eventos de riscos em função da relação combinada da probabilidade e do impacto de cada evento gerando o nível de risco para o risco analisado. A probabilidade é a chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada, objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos. O Impacto é o resultado de um evento que afeta os objetivos. Já o nível de risco é a magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades. A Tabela 1 apresenta o mapa de risco para a análise de risco.

Tabela 1: Mapa de risco proposto para a análise da matriz de risco da obra.

PROBABILIDADE				
IMPACTO		BAIXA	MÉDIA	ALTA
	CRÍTICO	Médio	Alto	Alto
	ALTO	Médio	Alto	Alto
	MÉDIO	Baixo	Médio	Alto
	BAIXO	Baixo	Baixo	Médio
	DESPREZÍVEL	Baixo	Baixo	Médio

**RISCO 01**

RISCO:	Definição de exigências desnecessárias, de caráter restritivo no Edital, especialmente no que diz respeito à capacitação técnica profissional e técnico operacional da empresa.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA	<input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO	<input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Planejamento da Contratação.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Possibilidade de impugnações do edital na fase de seleção do fornecedor ou o certame restar deserto ou fracassado. Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Observar o que dispõe o inc. VI, § 1º e § 2º, art. 67 da Lei n. 14.133/2021, especialmente no que se refere às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação.	Secretaria de Obras
	Observar as diretrizes dos órgãos de orientação e fiscalização da Administração Pública como a Advocacia Geral da União e o Tribunal de Contas da União, em especial o Acórdão nº 2.882/2008 – Plenário e a Súmula nº 263/2011, dentre outros.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Em caso de impugnação, republicação do certame, com a revisão dos itens de qualificação técnica e avaliação da necessidade da revisão da data base do orçamento.	Secretaria de Obras Setor de Licitação

RISCO 02

RISCO:	Impugnações do Edital de licitação, por motivos diversos, principalmente os relacionados a erros de projetos e/ou orçamento estimativo.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA	<input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO	<input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Seleção do Fornecedor.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Em casos de impugnações por erros nos documentos técnicos, solicitar aos responsáveis técnicos que procedam com as correções.	Secretaria de Obras
	Republicação do Edital, com a reabertura da contagem de prazos.	Setor de Licitações



RISCO 03		
RISCO:	O certame licitatório restar deserto, caso nenhuma empresa se interesse por sua execução ou fracassado, caso nenhuma das propostas apresentadas estejam dentro dos parâmetros estimados pela Administração.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Seleção do Fornecedor.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Necessidade de republicação da licitação, impactando no planejamento da Prefeitura Municipal de Cataguases. Atrasos para início e, consequentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Correto planejamento das exigências postas para a contratação.	Secretaria de Obras Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Verificar junto às empresas do ramo de atividade quais seriam os motivos do desinteresse pelo serviço no caso da licitação deserta ou revisão dos valores estimados no caso de licitação fracassada para uma possível repetição do certame.	Secretaria de Obras Setor de Licitações

RISCO 04		
RISCO:	A empresa vencedora do certame quando convocada, não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Atrasos para início e, consequentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever, dentre as cláusulas do Edital, sanções que contemplem esta situação. Observar o prazo de validade da proposta apresentada na fase de licitação e enviar o contrato para assinatura dentro do prazo de vigência da proposta.	Setor de Licitações Secretaria de Obras Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Nos termos do § 2º, art. 90 da Lei n. 14.133/2021, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições ofertadas pelo licitante vencedor. Aplicar as sanções previstas no Edital.	Setor de Licitações Setor de Licitações



RISCO 05		
RISCO:	Atrasos na assinatura do contrato ou na entrega das garantias contratuais.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever, dentre as cláusulas do Edital, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Licitações
	Observar os prazos previstos para entrega do contrato assinado e das garantias contratuais e acompanhar a entrega, notificando a contratada caso seja verificada a ocorrência de atrasos.	Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Aplicar as sanções previstas na contratação.	Setor de Licitações

RISCO 06		
RISCO:	Impossibilidade de início da obra, após a emissão da Ordem de Serviço, por restrições da Contratante (liberação do local de implantação, necessidade de execução prévia de outro serviço, interferências com outras atividades etc).	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra. Possibilidade de aumento de custos não previstos, principalmente com mobilização e desmobilização da equipe e de equipamentos, alugueis de estruturas para abrigar os canteiros de obras, gerenciamento de obras, dentre outros que poderão ser reclamados pela Contratada.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever a construção de mobilização e desmobilização da equipe e de equipamentos na planilha de orçamento quando for necessário.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Suspender a emissão da Ordem de Serviço, solicitando que a Contratada não realize a mobilização até que os serviços sejam novamente liberados.	Secretaria de Obras
	Verificar a necessidade de alterações contratuais para prorrogação dos prazos de execução e vigência do contrato.	Secretaria de Obras



RISCO 07

RISCO:	Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam irrelevantes.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Observar o Acórdão 1.977/2013 - Plenário do Tribunal de Contas da União.	Secretaria de Obras

RISCO 08

RISCO:	Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam relevantes.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input checked="" type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTA	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Após avaliação da Fiscalização Técnica da Contratante e desde que sejam atendidas as demais exigências postas no Acórdão 1.977/2013 para aditivos por falhas, encaminhar a proposta de alteração contratual à autoridade competente.	Secretaria de Obras



RISCO 09		
RISCO:	Diferença entre os quantitativos da planilha de orçamento e os quantitativos que serão efetivamente executados na obra, devido às incertezas inerentes ao objeto ou a alguns serviços que compõe o objeto.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Por se tratar de obra em que os quantitativos dos serviços a serem executados podem ser definidos com precisão, optou-se por adotar o regime de execução de empreitada por preço global.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Para as obras contratadas no regime de empreitada por preço global, a remuneração da contratada será após a execução de cada etapa, previamente definida no cronograma físico- financeiro. As medições de campo das quantidades realizadas devem ser precisas apenas o suficiente para definir o percentual executado.	Secretaria de Obras

RISCO 10		
RISCO:	Subida dos preços de insumos que compõe a execução do objeto em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input checked="" type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever, dentre as cláusulas do Edital, que será realizada alteração contratual para aumento dos preços fornecidos pela Contratada, para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução do contrato tal como pactuado, respeitada, em qualquer caso, a repartição objetiva de risco estabelecida no contrato.	Secretaria de Licitação
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Caso a Contratada venha requerer tais valores, a alteração contratual deverá ser avaliada pela fiscalização.	Secretaria de Obras



RISCO 11

RISCO:	Execução dos serviços com qualidade abaixo da especificada na contratação e/ou em desacordo com normas técnicas e legislações vigentes.	
PROBABILIDADE:	<input type="checkbox"/> BAIXA	<input checked="" type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO	<input checked="" type="checkbox"/> ALTO
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Alteração dos custos inicialmente previstos para execução da obra. Atrasos para conclusão da obra decorrentes da necessidade de retrabalho.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Fiscalizar continuamente a execução dos serviços, realizando visitas <i>in loco</i> .	Secretaria de Obras
	Prever, dentre as cláusulas do Edital, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Notificar prontamente a Contratada sempre que verificada a necessidade de correção de algum serviço já executado.	Secretaria de Obras
	Aplicação das sanções previstas na contratação.	Secretaria de Obras Setor de Licitações

RISCO 12

RISCO:	Alteração da legislação, regulamentos e normas que causem alterações no projeto inicialmente contratado.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Acompanhar continuamente a revisão das norma.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Revisão do escopo da contratação, realizando-se uma alteração contratual de prazo e/ou financeira, a ser analisada no caso concreto.	Secretaria de Obras



RISCO 13		
RISCO:	Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS pela Contratada.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTA	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prejuízo aos trabalhadores alocados na execução do objeto.	
	Possibilidade de demandas judiciais trabalhistas contra a Contratante.	
	Prever, dentre as cláusulas do Edital, a responsabilidade exclusiva da Contratada sobre o pagamento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS.	Setor de Licitações
	Prever, dentre as cláusulas do Edital, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Licitações
	Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, solicitando, os documentos comprobatórios de cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS pela Contratada.	Secretaria de Fazenda
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Prever a possibilidade de rescisão do contrato por ato unilateral e escrito da contratante e a aplicação das penalidades cabíveis para os casos do não pagamento dos salários e demais verbas trabalhistas, bem como pelo não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato.	Setor de Licitações
	Rescisão contratual.	Secretaria de Obras Setor de Licitações



RISCO 14		
RISCO:	Ocorrência de acidentes de trabalho durante a execução dos serviços.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Prejuízos ao trabalhador com a ocorrência de lesão corporal ou perturbação funcional que causa a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. Onerar o contrato com a possibilidade de pagamento de indenizações.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	A Contratada deverá responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços.	Secretaria de Obras
	A Contratada deverá cumprir as Normas Regulamentadoras de Segurança no Trabalho.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho
	Avaliar, durante as visitas rotineiras da equipe de fiscalização, as condições do canteiro de obras, verificando a utilização de Equipamentos de Proteção Individual e a instalação de Equipamentos de Proteção Coletiva.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho
	Notificar a Contratada, caso sejam verificadas irregularidades em relação às normas de segurança no trabalho.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho
	Em caso de persistência da irregularidade, instaurar processo para aplicação das sanções previstas na contratação.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Em caso de acidentes, solicitar que a Contratada realize os procedimentos administrativos necessários junto aos órgãos competentes e encaminhe à fiscalização a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) registrada junto à Previdência Social.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho



RISCO 15		
RISCO:	Ocorrência de roubos e furtos na obra.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Prejuízos e aumento dos custos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	A Contratada deverá manter vigilância da obra e se responsabilizará pelos danos e prejuízos oriundos de roubos e furtos.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Não identificadas.	-

RISCO 16		
RISCO:	Atrasos da obra decorrentes de chuvas ou outros eventos climáticos e ambientais.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Atrasos para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	A Contratada arcará com os prejuízos advindos de chuvas ocorridas dentro das médias históricas dos últimos 12 meses, sendo justificável atrasos na execução da obra somente se registradas chuvas acima da média histórica.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Avaliar, caso seja solicitada prorrogação do prazo de execução do objeto pela Contratada, se as chuvas ocorridas preenchem os requisitos de excepcionalidade. Em caso afirmativo, realizar a prorrogação do prazo de execução. Caso contrário, avaliar a necessidade de prorrogação da vigência contratual.	Secretaria de Obras



RISCO 17		
RISCO:	Prejuízos decorrentes de incêndios, alagamentos da obra ou outros decorrentes de fenômenos climáticos.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Alteração dos custos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	A Contratada arcará com os prejuízos decorrentes de incêndios, alagamentos da obra ou outros decorrentes de fenômenos climáticos.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Solicitar que a Contratada providencie os reparos necessários para entrega do objeto nas condições inicialmente previstas na contratação.	Secretaria de Obras

RISCO 18		
RISCO:	Risco de inadimplência da Contratante.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Em caso de atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração, o Contratado poderá optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação. Atrasos para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Licitação da obra somente com a garantia da disponibilidade do recurso orçamentário, indicada pelo setor competente.	Secretaria de Fazenda
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Em caso de dificuldades no repasse de recursos orçamentários pelo Governo Federal, planejamento dos pagamentos para evitar a suspensão da execução da obra pela Contratada.	Secretaria de Fazenda



RISCO 19

RISCO:	Rescisão ou anulação do contrato, por culpa da Contratada.	
PROBABILIDADE:	<input type="checkbox"/> BAIXA <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input checked="" type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Atrasos para entrega da obra.	
	Alteração dos custos inicialmente previstos para execução da obra.	
	Necessidade de realização de nova licitação ou de contratação de remanescente, impactando no planejamento da Prefeitura Municipal de Cataguases.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever, dentre as cláusulas do Edital, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Instaurar processo para aplicação das penalidades à Contratada.	Setor de Licitações
	Realizar a contratação do remanescente da obra, nos termos do art. 90 da Lei 14133/2021.	Setor de Licitações Secretaria de Obras

Cataguases, 08 de julho de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br FLAVIA TEIXEIRA OLIVEIRA
Data: 08/07/2025 15:09:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Flávia Teixeira Oliveira
Engenheira Civil
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA MG 189305/D

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR REFERENTE ÀS OBRAS
DE REFORMA DA UBS GRANJARIA, REFORMA DOS BANHEIROS DA
ESCOLA DARCÍLIA GUIMARÃES E RAMPA DE ACESSIBILIDADE DA
UBS DO CENTRO
MUNICÍPIO CATAGUASES - MG**



Sumário

1. OBJETO	3
2. INTRODUÇÃO	3
3. CARACTERÍSTICAS E LOCALIZAÇÃO	3
4. JUSTIFICATIVA	6
5. ESPECIFICAÇÕES	6
6. PROJETO BÁSICO	6
7. PROJETO EXECUTIVO	7
8. DISPOSIÇÕES GERAIS	19
8.1 ACEITAÇÃO	19
8.2 MEDIÇÃO E PAGAMENTO	19
8.3 FISCALIZAÇÃO	19
8.4 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	19
8.5 REGIME DE CONTRATAÇÃO	20
8.6 PRAZO	20
9. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	20
10. DAS SOLICITAÇÕES E NOTIFICAÇÕES	20
11. CASO FORTUITO E DE FORÇA MAIOR	20
12. DOCUMENTOS APRESENTADOS	21



1. OBJETO

Este instrumento visa a contratação de uma empresa de engenharia para a execução de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade da UBS do centro, sendo executado reforma de parte elétrica, demolições de azulejos e pisos cerâmicos, demolições de piso cimentado ou contrapiso, instalações de novos revestimentos, instalações hidrossanitárias, pinturas, esquadria, medidas de segurança contra incêndio e pânico, guarda corpo e etc. com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais, conforme documentos técnicos anexos ao processo.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por finalidade fornecer os elementos técnicos compreendendo as especificações, os quantitativos, e o orçamento com vistas à execução dos serviços de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade da UBS do Centro supracitados.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

Os serviços a serem contratados são passivos de quantificação segundo práticas e especificações técnicas correntes, sendo que o escopo do trabalho compreende os serviços descritos neste anexo.

3. CARACTERÍSTICAS E LOCALIZAÇÃO





Os edifícios que receberam intervenções estão situados no município de Cataguases – MG, os locais dispõem de necessidades de reforma de instalações elétricas, reforma dos banheiros e rampa de acessibilidade, respectivamente, sendo assim haverá substituição e/ou adequação da infraestrutura elétrica, demolição de azulejos e pisos cerâmicos, demolição de piso cimentado ou contrapiso, instalações de novos revestimentos, instalações hidrossanitárias, pinturas, esquadrias, medidas de segurança contra incêndio e pânico, guarda corpo e etc., conforme documentos técnicos anexos ao processo.

O Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas – IBRAOP, na orientação técnica OT-IBR 002/2009 define obra como:

- Obra de engenharia é a ação de construir, reformar, fabricar, recuperar ou ampliar um bem, na qual seja necessária a utilização de conhecimentos técnicos específicos envolvendo a participação de profissionais habilitados conforme disposto na Lei Federal n.5.194/66.
- Construir: consiste no ato de executar ou edificar uma obra nova.

Como se verifica o objeto da presente contratação caracteriza-se como reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcilia Guimarães e rampa de acessibilidade da UBS no centro, de modo que a modalidade adequada para o processamento da Concorrência Eletrônica é por meio da concorrência na sua forma eletrônica, uma vez que o art.17, §2º da Lei n.14.133/2021 dispõe que as licitações serão realizadas, preferencialmente, sob a forma eletrônica.

Para fins da Lei Federal nº 14.133/2021 entende como serviços de engenharia:

Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:

XXI - serviço de engenharia: toda atividade ou conjunto de atividades destinadas a obter determinada utilidade, intelectual ou material, de interesse para a Administração e que, não enquadradas no conceito de obra a que se refere o inciso XII do caput deste artigo, são estabelecidas, por força de lei, como privativas das profissões de arquiteto e engenheiro ou de técnicos especializados, que compreendem:

a) serviço comum de engenharia: todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens;

Assim sendo, o objeto do serviço de engenharia descrito no presente documento é caracterizado como sendo um serviço comum de engenharia. O serviço implica na intervenção no meio ambiente por meio de um conjunto harmônico de

ações que, agregadas, formam um todo que inova o espaço físico da natureza ou acarreta alteração substancial das características originais de bem imóvel, de interesse para a Administração, que deverá ser norteada e executada de acordo com os documentos técnicos apresentados.

4. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento deste trabalho fez-se necessário considerando as condições dos edifícios que receberam as intervenções, os quais apresentavam a necessidade de reforma e adequações. As obras visam garantir a conservação do patrimônio público, proporcionar maior funcionalidade aos ambientes e assegurar o melhor aproveitamento dos espaços, oferecendo mais conforto, segurança e acessibilidade aos usuários.

As intervenções propostas atendem ainda às exigências normativas vigentes, contribuindo para a melhoria das condições de uso, adequação às normas de acessibilidade e segurança, além de preservar as estruturas físicas dos imóveis públicos, garantindo sua durabilidade e funcionalidade ao longo do tempo.

5. ESPECIFICAÇÕES

Os serviços de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e da rampa de acessibilidade da UBS do centro deverão ser executados de acordo com as padronizações, procedimentos, especificações de serviço e métodos de ensaios das Normas do DNIT e do DER, assim como das Normas Técnicas da ABNT, bem como as orientações da Fiscalização.

6. PROJETO BÁSICO

Os serviços a serem executados estão localizados no do município de Cataguases-MG. Os empreendimentos a serem executados possui coordenadas geográficas:

- UBS Granjaria: latitude 21°22'53.21"S e longitude 42°42'27.61"O
- Escola Darcília Guimarães: latitude 21°24'10.07"S e longitude 42°40'23.98"O
- Rampa de acessibilidade: latitude 21°22'15.57"S e longitude 42°41'43.06"O.



A proposta de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade tem como objetivo principal a modernização dos ambientes, e a melhoria na funcionalidade e segurança desses espaços essenciais ao dia a dia da deles.

As reformas visam modernizar os acabamentos, substituir revestimentos e pisos cerâmicos, instalações hidrossanitárias etc.

Nesse projeto será executado reforma de parte elétrica, demolição de azulejos e pisos cerâmicos, demolição de piso cimentado ou contrapiso, instalações de novos revestimentos, instalações hidrossanitárias, pinturas, esquadrias, medidas de segurança contra incêndio e pânico, guarda corpo etc. Serão usados nesses serviços caminhões e outros equipamentos.

7. PROJETO EXECUTIVO

A partir do projeto básico acima apresentado foi possível definir as quantidades dos serviços a serem executados com diferentes atividades e serviços, sendo eles:

III. DIRETRIZES GERAIS

1 REFORMA DA UBS GRANJARIA

1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DE OBRA

Neste local deverá ser colocada a placa da obra em chapa de aço galvanizado com dimensões de 1,50 x 3,00 m de acordo com os padrões da Prefeitura Municipal de Cataguases - MG.

1.2 REFORMA ELÉTRICA

1.2.1 ELETRODUTO DE AÇO

Eletroduto de aço galvanizado leve, inclusive conexões, suportes e fixação dn 20 (3/4").

1.2.2 CURVA 90 GRAUS PARA ELETRODUTO

Cabo de cobre flexível, classe 5, isolamento tipo epr/hepr, não halogenado, antichama, termofixo, unipolar, seção 16 mm², 90°C, 0,6/1kv.

1.2.14 DISJUNTOR TRIPOLAR 100A

Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 100a, fornecimento e instalação, inclusive terminal ilhós

1.2.15 DISJUNTOR BIPOLAR 16A

Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 16a - fornecimento e instalação.

1.2.16 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO SOBREPOR

Quadro de distribuição de sobrepor em chapa, para 16 disjuntores din, inclusive barramentos neutro/terra e barramento trifásico de 100^a.

1.2.17 ENTRADA DE ENERGIA

1.2.17.1 CAIXA DE MEDIÇÃO

Caixa de medição individual polifásica c/ tampa p/ disjuntor.

1.2.17.2 POSTE DE AÇO

Poste aço cônico reto tubular 7,0m engastado.

1.2.17.3 ELETRODUTO DE AÇO

Eletroduto de aço galvanizado médio, inclusive conexões, suportes e fixação dn 40 (1.1/2").

1.2.17.4 CURVA 90° PARA ELETRODUTO

Curva 90 graus para eletroduto, aço galvanizado, dn 40mm (1.1/2") – fornecimento e instalação.

1.2.17.5 ATERRAMENTO COMPLETO PARA PARA-RAIOS

Aterramento completo para para-raios, com haste de cobre de alta camada, tipo copperweld, diâmetro de 3/4", comprimento de 240cm, exclusive cabo, inclusive caixa de inspeção com tampa em ferro fundido e grampo para haste.

1.2.17.6 CABO DE COBRE NU 16MM²

Cabo de cobre nu # 16 mm², enterrado, exclusive escavação e reaterro.

1.3 MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

1.3.1 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO S2

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "s2", dimensão (380x190) mm, inclusive fixação.

1.3.2 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO S3

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "s3", dimensão (380x190) mm, inclusive fixação.

1.3.3 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO S12

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "s12", dimensão (380x190) mm, inclusive fixação.

1.3.4 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO E5

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "e5", dimensão (300x300) mm, inclusive fixação.

2. REFORMA ESCOLA DARCÍLIA GUIMARÃES

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1 PLACA DE OBRA

Neste local deverá ser colocada a placa da obra em chapa de aço galvanizado com dimensões de 1,50 x 3,00 m de acordo com os padrões da Prefeitura Municipal de Cataguases - MG.

2.2 DEMOLIÇÃO

2.2.1 DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO – AZULEJO, CERÂMICO etc.

Deverá ser demolido todos os revestimentos cerâmico, azulejo ou ladrilho hidráulico, indicados no projeto.

2.2.2 DEMOLIÇÃO MANUAL DE PISO

Demolição manual de piso cerâmico ou ladrilho hidráulico, inclusive afastamento e empilhamento, exclusive demolição de contrapiso, transporte e retirada do material demolido.

2.2.3 DEMOLIÇÃO MANUAL DE PISO

Demolição manual de piso cimentado ou contrapiso de argamassa, com espessura máxima de 10cm, inclusive afastamento e empilhamento, exclusive transporte e retirada do material demolido.

2.2.4 CARGA DE MATERIAL

O material deve ser carregado para ser transportado com caminhão.

2.2.5 TRANSPORTE DE MATERIAL

O transporte será feito por caminhões basculantes para áreas definidas pela fiscalização. A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³. Transporte de material de qualquer natureza em caminhão. (dentro do perímetro urbano).

2.3 MOVIMENTO DE TERRA

2.3.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS

Para serviços específicos, haverá a necessidade de se realizar escavação manual em solo, em profundidade não superior a 1,5m. Para fins desse serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente. Deverá ser avaliada a necessidade de escorar ou não a vala. Deverá ser respeitada a NBR-9061. Se necessário, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

2.3.2 APILOAMENTO MANUAL DE VALA

O objetivo do apiloamento é uniformizar e regularizar a superfície para evitar que a terra solta do terreno se misture com o concreto. Apiloar as superfícies com o uso de placa vibratória.

2.3.3 REATERRO DE VALAS

Trata-se de serviço relacionado ao reaterro de cavas executadas conforme itens de escavação de valas. O reaterro, deverá ser executado manualmente com solo isento de pedregulhos em camada única, compactado moderadamente, completando-se o serviço através de reaterro compactado de vala com equipamento placa vibratória compactador tipo até o nível do terreno natural.



2.4 PISO E AZULEJO

2.4.1 CONTRAPISO DESEMPENADO

O contrapiso será executado, sobre o lastro de concreto, com espessura de 30 mm no traço 1: 3 de cimento e areia. O piso tem por finalidade regularizar imperfeições do nivelamento do lastro, bem como reduzir as tensões internas decorrentes da diferença de dosagem de cimento do lastro impermeabilizado e da pavimentação. Servirá de piso final para o assentamento de piso cerâmico.

2.4.2 PISO CERÂMICO

Deverá ser executado piso cerâmico em todos os locais indicados em planta baixa (pavimentação interna) em cerâmica de 1ª qualidade PEI V, em dimensão usual do mercado atendendo as especificações de projeto e do fabricante no que se refere a sua colocação. Os padrões serão definidos posteriormente juntamente com o autor do projeto, devendo o mesmo ser rejuntado nas distâncias recomendadas pelo fabricante.

2.4.3 REVESTIMENTO COM AZULEJO

O revestimento em placas cerâmicas 20x20cm, linha branco retificado, brilhante, junta a prumo de 1mm, espessura 8,2mm, assentadas com argamassa, será aplicado nas paredes do piso até forro, serão de primeira qualidade (Classe A), apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, de padronagem especificada em projeto, com rejunte em epóxi em cor branca. O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies do emboço e do azulejo.

2.5 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

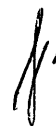
2.5.1 TUBO PVC ESGOTO DN 40MM

Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.2 TUBO PVC ESGOTO DN 50MM

Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.3 TUBO PVC ESGOTO DN 75MM



Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.4 TUBO PVC ESGOTO DN 100MM

Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.5 JOELHO PVC 45° GRAUS ESGOTO DN 40MM

Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.6 JOELHO PVC 45° GRAUS ESGOTO DN 50MM

Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.7 JOELHO PVC 45° GRAUS ESGOTO DN 75MM

Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.8 JOELHO PVC 45° GRAUS ESGOTO DN 100MM

Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.9 JOELHO PVC 90° GRAUS ESGOTO DN 40MM

Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.10 JOELHO PVC 90° GRAUS ESGOTO DN 50MM

Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.11 JOELHO PVC 90° GRAUS ESGOTO DN 100MM

Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.12 JUNÇÃO DE REDUÇÃO INVERTIDA PVC ESGOTO DN 100X75

Junção de redução invertida, pvc, série normal, esgoto predial, dn 100 x 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.13 JUNÇÃO DE REDUÇÃO INVERTIDA PVC ESGOTO DN 100X50

Junção de redução invertida, pvc, série normal, esgoto predial, dn 100 x 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.14 JUNÇÃO SIMPLES PVC ESGOTO DN 100X100

Junção simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 x 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.15 LUVA SIMPLES PVC ESGOTO DN 50MM

Luva simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.16 LUVA SIMPLES PVC ESGOTO DN 75MM

Luva simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.17 LUVA SIMPLES PVC ESGOTO DN 100MM

Luva simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.18 TERMINAL DE VENTILAÇÃO PVC ESGOTO DN 50MM

Terminal de ventilação, pvc, série normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta soldável, fornecido e instalado em prumada de esgoto sanitário ou ventilação.

2.5.19 TE ESGOTO DN 50X50

Te, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 x 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.20 TE ESGOTO DN 75X75

Te, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 x 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário.

2.5.21 TE ESGOTO DN 100X100X50

Caixa sifonada, pvc, dn 100 x 100 x 50 mm, junta elástica, fornecida e instalada em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.

2.5.22 CAIXA SIFONADA PVC DN 100X100X50 MM

Caixa sifonada, pvc, dn 100 x 100 x 50 mm, junta elástica, fornecida e instalada em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.



2.5.23 CAIXA SIFONADA PVC DN 150X185X75 MM

Caixa sifonada, pvc, dn 150 x 185 x 75 mm, junta elástica, fornecida e instalada em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.

2.5.24 RALO SECO CÔNICO PVC DN 100X40

Ralo seco cônico, pvc, dn 100 x 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário.

2.5.25 PROLONGAMENTO CAIXA SIFONADA PVC 100X200MM

Prolongamento / prolongador para caixa sifonada, pvc, 100 mm x 200 mm (nbr 5688)

2.5.26 PROLONGAMENTO CAIXA SIFONADA PVC 150X150MM

Prolongamento / prolongador para caixa sifonada, pvc, 150 mm x 150 mm (nbr 5688)

2.5.27 CAIXA DE ESGOTO DE INSPEÇÃO 50X50X60CM

Caixa de esgoto de inspeção/passagem em alvenaria (50x50x60cm), revestimento em argamassa com aditivo impermeabilizante, com tampa de concreto, inclusive escavação, reaterro e transporte com retirada do material escavado (em caçamba)

3. CONSTRUÇÃO DE RAMPA DE ACESSIBILIDADE NA UBS DO CENTRO

3.1 SERVIÇOS PLELIMINARES

3.1.1 PLACA DE OBRA

Neste local deverá ser colocada a placa da obra em chapa de aço galvanizado com dimensões de 1,50 x 3,00 m de acordo com os padrões da Prefeitura Municipal de Cataguases - MG.

3.2 DEMOLIÇÃO

3.2.1 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA – TIJOLO E BLOCO

Deverão ser demolidas as paredes e vãos de alvenaria de tijolo e bloco, indicados no projeto. Inclui afastamento.

3.2.2 REMOÇÃO DE ESQUADRIA

Deverá ser removida manualmente toda esquadria, indicada no projeto.

3.2.3 CARGA DE MATERIAL

O material deve ser carregado para ser transportado com caminhão.

3.2.4 TRANSPORTE DE MATERIAL

O transporte será feito por caminhões basculantes para áreas definidas pela fiscalização. A medição efetuar-se-á levando em consideração o volume transportado em m³. Transporte de material de qualquer natureza em caminhão. (dentro do perímetro urbano).

3.3 MOVIMENTO DE TERRA

3.3.1 VALAS

3.3.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS

Para serviços específicos, haverá a necessidade de se realizar escavação manual em solo, em profundidade não superior a 1,5m. Para fins desse serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente. Deverá ser avaliada a necessidade de escorar ou não a vala. Deverá ser respeitada a NBR-9061. Se necessário, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

3.3.1.2 APILOAMENTO MANUAL DE VALA

O objetivo do apiloamento é uniformizar e regularizar a superfície para evitar que a terra solta do terreno se misture com o concreto. Apiloar as superfícies com o uso de placa vibratória.

3.3.2 ATERRO

3.3.2.1 LASTRO COM MATERIAL GRANULAR

Lastro com material granular (pedra britada n.2), aplicado em pisos ou lajes sobre solo, espessura de *10 cm*.

3.4 VIGA DE CONCRETO FCK=20MPA

Deverá ser executada as vigas de 21 a 35cm, de acordo com o projeto estrutural, ao longo de todo o perímetro da edificação, com ferragens e dimensões de acordo com o cálculo estrutural que será fornecido pela empresa contratada. O concreto utilizado deverá ter um fck=20 MPa, aparente, incluindo armação, forma plastificada, escoramento e desforma, além de respeitar a norma específica, bem como manter dimensões mínimas e acabamentos indicados em projeto.



Observar o RIGORISMO na execução de formas e que as mesmas deverão garantir, como resultado, um concreto sem “carunchos” e de aspecto homogêneo, sem fissuras ou trincas.

3.5 ALVENARIA/REVESTIMENTOS

3.5.1 BLOCO DE CONCRETO CHEIO E=14CM

A alvenaria deve ser executada em blocos em concreto cheio, sendo assentados sobre argamassa de cimento, cal e areia, na proporção de 1:2:8 em volume, com espessura de 14cm. Os blocos devem apresentar boa qualidade, estando com o período de cura completo e sem apresentar fissuras ou porosidade, além de terem as medidas padrão estabelecidas, com desvio máximo de 0,5cm. Os blocos deverão ser assentados seguindo alinhamento e nivelamento, com tolerância de 0,5cm.

3.5.2 CHAPISCO EM PAREDES

As alvenarias da edificação serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscados paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito devidamente previstos no projeto executivo de arquitetura. Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

3.5.3 EMBOÇO

Os emboços serão iniciados somente após completa pega das argamassas das alvenarias e chapiscos. Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies, a fim de garantir sua perfeita aderência, e deverão apresentar paramento plano e áspero para facilitar a aderência do acabamento. O emboço deverá estar limpo, sem poeira, antes de receber o revestimento, devendo as impurezas visíveis ser removidas. Espessura de 0,20cm e traço 1:6 (cimento e areia).

8.9 REBOCO

Aplicação de camada de revestimento utilizada para cobrimento do emboço, propiciando uma superfície que permita receber o revestimento decorativo ou que se constitua no acabamento final. A argamassa de reboco deverá ter consistência adequada ao uso, compatível ao processo de aplicação (manual ou mecânico), constituída de areia fina, com dimensão máxima < 1,2 mm. O procedimento de execução do reboco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção. O

reboco deverá aderir bem ao emboço e, preferencialmente, ter resistência inferior a este.

3.6 PISOS

3.6.1 PISO EM CONCRETO PASSEIO

Executar piso concreto, espessura de 6cm, usinado ou virado na obra, para área externa.

A contratada deverá ter atenção às exigências de norma técnica a respeito do adensamento e da cura do concreto.

O acabamento do piso deverá produzir superfície regular, firme, estável e antiderrapante (com rugosidade adequada) sob qualquer condição. Admite-se inclinação transversal da superfície até 3% para pisos externos. Recomenda-se evitar a utilização de padronagem na superfície do piso que possa causar sensação de insegurança.

A superfície do piso da rampa, após pronta, não deverá ter qualquer saliência. Desníveis de qualquer natureza devem ser evitados, portanto. Eventuais desníveis no piso já anteriormente existente de até 5 mm não demandam tratamento especial. Acima disto, deverão ser rampeados, segundo a norma NBR 9050/2004 e orientações da fiscalização.

3.7 ESQUADRIAS

3.7.1 PORTA DE ABRIR EM MADEIRA 90X210CM

Refere-se à instalação de portas de madeira de lei prancheta para pintura, completa, de 90x210 cm, com ferragens em ferro latonado nos locais indicados no projeto.

3.8 PINTURA

3.8.1 VERNIZ EM ESQUADRIAS DE MADEIRA

Verniz sintético tipo brilhante aplicado em esquadrias de madeira, duas demãos.

3.9 INCÊNDIO

3.9.1 PLACA FOTOLUMINESCENTE TIPO S3

Placa fotoluminescente para sinalização de emergência, tipo "s3", dimensão (380x190) mm, inclusive fixação.



8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 ACEITAÇÃO

Serão aceitos os serviços que atenderem as suas respectivas especificações contidas nos documentos técnicos anexos e orientações da fiscalização.

8.2 MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os serviços executados serão medidos e pagos mensalmente, conforme as quantidades executadas, por unidade de serviço concluído e vinculados a entrega de toda a documentação (CND atualizadas) exigida pela fiscalização. Os preços por unidade de cada serviço serão aqueles constantes na Proposta.

8.3 FISCALIZAÇÃO

O contrato será fiscalizado, diretamente pela prefeitura municipal e/ou pessoa designada pela administração municipal. A Contratada deverá prestar toda colaboração e fornecer todos os dados e informações necessárias e solicitadas pela Fiscalização para o desenvolvimento de suas atividades.

A fiscalização relativa aos serviços e obras compreende basicamente as atividades de verificação da qualidade e dos quantitativos realizados pela contratada para o atendimento às especificações, das normas vigentes e dos requisitos contratuais estabelecidos neste estudo preliminar.

8.4 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Respeitar e exigir que seus empregados respeitem todas as normas de comportamento e segurança estabelecidas pela Contratante, ficando assegurado a esta o direito de exigir a retirada e/ou substituição no prazo máximo de 3 (três) dias corridos, de qualquer funcionário que desrespeitar as normas de comportamento e segurança estabelecidas pela Contratante.

Exigir que seus profissionais trabalhem devidamente munidos dos equipamentos de proteção individual necessários e de acordo com as Normas de Segurança do Trabalho. Deverá também manter atualizada a Ficha de controle e registro de entrega de EPIs.



A contratada deve, obrigatoriamente, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente em Segurança e Saúde no Trabalho, em TODAS as operações a serem desenvolvidas por seus funcionários.

8.5 REGIME DE CONTRATAÇÃO

A contratação dos serviços será feita sob o regime de contratação por empreitada global.

8.6 PRAZO

Os serviços previstos neste contrato serão de quatro (04) meses, a contar da data da Ordem de Início dos serviços. Os serviços serão executados conforme cronograma e sua remuneração conforme o preço do respectivo serviço.

9. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Para execução da obra, a empresa contratada deverá comprovar ter executado individualmente, serviços de reforma em edificações públicas com área construída de no mínimo de 300,00m² e serviços de instalações elétricas em baixa tensão em edificação com, no mínimo, e com carga instalada acima de 75kW, mediante 1 (um) ou mais atestados ou certidões fornecidas por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhada da Certidão de Acervo Técnico respectiva, emitido pelo CREA.

A Empresa deverá seguir padrões mínimos para garantir a boa execução dos serviços e preservar o interesse público, garantindo a economicidade, transparência e isonomia.

10. DAS SOLICITAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

Todas as solicitações e notificações entre as partes deverão ser feitas, através de protocolo assinado, e-mail e/ou carta registrada, com o respectivo comprovante de envio pelo remetente.

11. CASO FORTUITO E DE FORÇA MAIOR

Não será considerado inadimplemento ao Contrato, a inobservância às suas disposições na ocorrência de motivos caracterizados como caso fortuito e de força maior, imprevisíveis ou inevitáveis, conforme definido no Artigo 393 do Código Civil Brasileiro, que acarretem impedimento de cumprimento, nos prazos contratuais, de obrigações do Contrato.

12. DOCUMENTOS APRESENTADOS

- Projeto executivo: contempla todas as especificações e informações técnicas necessárias e suficientes para a execução da obra;
- Planilha Orçamentária: esta planilha foi elaborada de acordo com as tabelas de referência atualizadas SINAPI, SICOR LESTE E SBC;
- Memória de cálculo: contempla o cálculo dos quantitativos de cada serviço;
- Composição de BDI: foi utilizado um BDI de 29,42% de acordo com os limites estabelecidos no acordão do TCU;
- Cronograma físico-financeiro: para esta obra foi considerado o prazo de 3 (três) meses para a execução de todos os serviços;
- Memorial descritivo: este documento foi elaborado de acordo com os itens existentes na planilha, descrevendo todos os procedimentos e características para a execução dos serviços;
- Matriz de Riscos: contempla os riscos entre as partes envolvidas;
- Relatório Fotográfico: contempla os locais dos serviços a serem executados;
- Estudo Técnico Preliminar: contempla algumas informações preliminares para o entendimento da execução da obra.

Cataguases – MG, 17 de julho de 2025.



Leonardo Gielo Rocha

Engenheiro Civil

CREA-MG: 284.850/D



MATRIZ DE RISCOS

Objeto: Execução de reforma da UBS Granjaria, reforma dos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade da UBS Centro no Município de Cataguases-MG, com fornecimento de mão de obra e material conforme especificações constantes na planilha e seus anexos.

1. INTRODUÇÃO

A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que dispõe sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, define no seu art. 6º que o mapa de riscos é uma cláusula contratual definidora de riscos e de responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- i. Listagem de possíveis eventos supervenientes à assinatura do contrato que possam causar impacto em seu equilíbrio econômico-financeiro e previsão de eventual necessidade de prorrogação de termo aditivo por ocasião de sua ocorrência;
- ii. No caso de obrigações de resultado, estabelecimento das frações do objeto com relação às quais haverá liberdade para os contratados inovarem em soluções metodológicas ou tecnológicas, em termos de modificação das soluções previamente delineadas no anteprojeto ou no projeto básico;
- iii. No caso de obrigações de meio, estabelecimento preciso das frações do objeto com relação às quais não haverá liberdade para os contratados inovarem em soluções metodológicas ou tecnológicas, devendo haver obrigação de aderência entre a execução e a solução predefinida no anteprojeto ou no projeto básico, consideradas as características do regime de execução no caso de obras e serviços de engenharia.

Dessa forma, muito se tem usado o “mapa de calor” para fazer a análise de riscos que é uma ferramenta que apresenta o resultado visual de eventos de riscos em função da relação combinada da probabilidade e do impacto de cada evento gerando o nível de risco para o risco analisado. A probabilidade é a chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada, objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos. O Impacto é o resultado de um evento que afeta os objetivos. Já o nível de risco é a magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades. A Tabela 1 apresenta o mapa de risco para a análise de risco.

Tabela 1: Mapa de risco proposto para a análise da matriz de risco da obra.

PROBABILIDADE				
IMPACTO		BAIXA	MÉDIA	ALTA
	CRÍTICO	Médio	Alto	Alto
	ALTO	Médio	Alto	Alto
	MÉDIO	Baixo	Médio	Alto
	BAIXO	Baixo	Baixo	Médio
	DESPREZÍVEL	Baixo	Baixo	Médio



RISCO 01		
RISCO:	Definição de exigências desnecessárias, de caráter restritivo no Edital, especialmente no que diz respeito à capacitação técnica profissional e técnico operacional da empresa.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Planejamento da Contratação.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Possibilidade de impugnações do edital na fase de seleção do fornecedor ou o certame ficar deserto ou fracassado. Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Observar o que dispõe o inc. VI, § 1º e § 2º, art. 67 da Lei n. 14.133/2021, especialmente no que se refere às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação.	Secretaria de Obras
	Observar as diretrizes dos órgãos de orientação e fiscalização da Administração Pública como a Advocacia Geral da União e o Tribunal de Contas da União, em especial o Acórdão nº 2.882/2008 – Plenário e a Súmula nº 263/2011, dentre outros.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Em caso de impugnação, republicação do certame, com a revisão dos itens de qualificação técnica e avaliação da necessidade da revisão da data base do orçamento.	Secretaria de Obras Setor de Licitação

RISCO 02		
RISCO:	Impugnações do Edital de licitação, por motivos diversos, principalmente os relacionados a erros de projetos e/ou orçamento estimativo.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Seleção do Fornecedor.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Em casos de impugnações por erros nos documentos técnicos, solicitar aos responsáveis técnicos que procedam com as correções.	Secretaria de Obras
	Republicação do Edital, com a reabertura da contagem de prazos.	Setor de Licitações



RISCO 03

RISCO:	O certame licitatório restar deserto, caso nenhuma empresa se interesse por sua execução ou fracassado, caso nenhuma das propostas apresentadas estejam dentro dos parâmetros estimados pela Administração.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA	<input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO	<input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Seleção do Fornecedor.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Necessidade de republicação da licitação, impactando no planejamento da Prefeitura Municipal de Cataguases. Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Correto planejamento das exigências postas para a contratação.	Secretaria de Obras Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Verificar junto às empresas do ramo de atividade quais seriam os motivos do desinteresse pelo serviço no caso da licitação deserta ou revisão dos valores estimados no caso de licitação fracassada para uma possível repetição do certame.	Secretaria de Obras Setor de Licitações

RISCO 04

RISCO:	A empresa vencedora do certame quando convocada, não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA	<input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO	<input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever, dentre as cláusulas do Edital, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Licitações
	Observar o prazo de validade da proposta apresentada na fase de licitação e enviar o contrato para assinatura dentro do prazo de vigência da proposta.	Secretaria de Obras Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Nos termos do § 2º, art. 90 da Lei n. 14.133/2021, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições ofertadas pelo licitante vencedor.	Setor de Licitações
	Aplicar as sanções previstas no Edital.	Setor de Licitações



RISCO 05

RISCO:	Atrasos na assinatura do contrato ou na entrega das garantias contratuais.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever, dentre as cláusulas do Edital, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Licitações
	Observar os prazos previstos para entrega do contrato assinado e das garantias contratuais e acompanhar a entrega, notificando a contratada caso seja verificada a ocorrência de atrasos.	Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Aplicar as sanções previstas na contratação.	Setor de Licitações

RISCO 06

RISCO:	Impossibilidade de início da obra, após a emissão da Ordem de Serviço, por restrições da Contratante (liberação do local de implantação, necessidade de execução prévia de outro serviço, interferências com outras atividades etc).	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Atrasos para início e, conseqüentemente, para entrega da obra. Possibilidade de aumento de custos não previstos, principalmente com mobilização e desmobilização da equipe e de equipamentos, alugueis de estruturas para abrigar os canteiros de obras, gerenciamento de obras, dentre outros que poderão ser reclamados pela Contratada.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever a construção de mobilização e desmobilização da equipe e de equipamentos na planilha de orçamento quando for necessário.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Suspender a emissão da Ordem de Serviço, solicitando que a Contratada não realize a mobilização até que os serviços sejam novamente liberados.	Secretaria de Obras
	Verificar a necessidade de alterações contratuais para prorrogação dos prazos de execução e vigência do contrato.	Secretaria de Obras

**RISCO 07**

RISCO:	Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam irrelevantes.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Observar o Acórdão 1.977/2013 - Plenário do Tribunal de Contas da União.	Secretaria de Obras

RISCO 08

RISCO:	Identificação de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações ou memoriais que compõe a contratação, que sejam relevantes.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input checked="" type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTA	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Revisão dos projetos e orçamento, de preferência por profissionais diversos daqueles responsáveis pela sua elaboração.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Após avaliação da Fiscalização Técnica da Contratante e desde que sejam atendidas as demais exigências postas no Acórdão 1.977/2013 para aditivos por falhas, encaminhar a proposta de alteração contratual à autoridade competente.	Secretaria de Obras

**RISCO 09**

RISCO:	Diferença entre os quantitativos da planilha de orçamento e os quantitativos que serão efetivamente executados na obra, devido às incertezas inerentes ao objeto ou a alguns serviços que compõe o objeto.		
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA	<input type="checkbox"/> MÉDIA	<input type="checkbox"/> ALTA
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO		
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO	<input type="checkbox"/> MÉDIO	<input type="checkbox"/> ALTO
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.		
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.		
DANOS:	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.		
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Por se tratar de obra em que os quantitativos dos serviços a serem executados podem ser definidos com precisão, optou-se por adotar o regime de execução de empreitada por preço global.	Secretaria de Obras	
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Para as obras contratadas no regime de empreitada por preço global, a remuneração da contratada será após a execução de cada etapa, previamente definida no cronograma físico- financeiro. As medições de campo das quantidades realizadas devem ser precisas apenas o suficiente para definir o percentual executado.	Secretaria de Obras	

RISCO 10

RISCO:	Subida dos preços de insumos que compõe a execução do objeto em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis.		
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA	<input type="checkbox"/> MÉDIA	<input type="checkbox"/> ALTA
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input checked="" type="checkbox"/> CRÍTICO		
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO	<input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO	<input type="checkbox"/> ALTO
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.		
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.		
DANOS:	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.		
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever, dentre as cláusulas do Edital, que será realizada alteração contratual para aumento dos preços fornecidos pela Contratada, para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução do contrato tal como pactuado, respeitada, em qualquer caso, a repartição objetiva de risco estabelecida no contrato.	Secretaria de Licitação	
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Caso a Contratada venha requerer tais valores, a alteração contratual deverá ser avaliada pela fiscalização.	Secretaria de Obras	



RISCO 13

RISCO:	Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS pela Contratada.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTA	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Prejuízo aos trabalhadores alocados na execução do objeto. Possibilidade de demandas judiciais trabalhistas contra a Contratante.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever, dentre as cláusulas do Edital, a responsabilidade exclusiva da Contratada sobre o pagamento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS.	Setor de Licitações
	Prever, dentre as cláusulas do Edital, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Licitações
	Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, solicitando, os documentos comprobatórios de cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS pela Contratada.	Secretaria de Fazenda
	Prever a possibilidade de rescisão do contrato por ato unilateral e escrito da contratante e a aplicação das penalidades cabíveis para os casos do não pagamento dos salários e demais verbas trabalhistas, bem como pelo não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato.	Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Rescisão contratual.	Secretaria de Obras Setor de Licitações



RISCO 14		
RISCO:	Ocorrência de acidentes de trabalho durante a execução dos serviços.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Prejuízos ao trabalhador com a ocorrência de lesão corporal ou perturbação funcional que causa a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. Onerar o contrato com a possibilidade de pagamento de indenizações.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	A Contratada deverá responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços.	Secretaria de Obras
	A Contratada deverá cumprir as Normas Regulamentadoras de Segurança no Trabalho.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho
	Avaliar, durante as visitas rotineiras da equipe de fiscalização, as condições do canteiro de obras, verificando a utilização de Equipamentos de Proteção Individual e a instalação de Equipamentos de Proteção Coletiva.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho
	Notificar a Contratada, caso sejam verificadas irregularidades em relação às normas de segurança no trabalho.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho
	Em caso de persistência da irregularidade, instaurar processo para aplicação das sanções previstas na contratação.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Em caso de acidentes, solicitar que a Contratada realize os procedimentos administrativos necessários junto aos órgãos competentes e encaminhe à fiscalização a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) registrada junto à Previdência Social.	Secretaria de Obras Setor de Segurança do Trabalho



RISCO 15

RISCO:	Ocorrência de roubos e furtos na obra.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA	<input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO	<input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Prejuízos e aumento dos custos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	A Contratada deverá manter vigilância da obra e se responsabilizará pelos danos e prejuízos oriundos de roubos e furtos.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Não identificadas.	-

RISCO 16

RISCO:	Atrasos da obra decorrentes de chuvas ou outros eventos climáticos e ambientais.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA	<input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO	<input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Atrasos para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	A Contratada arcará com os prejuízos advindos de chuvas ocorridas dentro das médias históricas dos últimos 12 meses, sendo justificável atrasos na execução da obra somente se registradas chuvas acima da média histórica.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Avaliar, caso seja solicitada prorrogação do prazo de execução do objeto pela Contratada, se as chuvas ocorridas preenchem os requisitos de excepcionalidade. Em caso afirmativo, realizar a prorrogação do prazo de execução. Caso contrário, avaliar a necessidade de prorrogação da vigência contratual.	Secretaria de Obras




RISCO 17		
RISCO:	Prejuízos decorrentes de incêndios, alagamentos da obra ou outros decorrentes de fenômenos climáticos.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Alteração dos custos inicialmente previstos para execução da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	A Contratada arcará com os prejuízos decorrentes de incêndios, alagamentos da obra ou outros decorrentes de fenômenos climáticos.	Secretaria de Obras
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Solicitar que a Contratada providencie os reparos necessários para entrega do objeto nas condições inicialmente previstas na contratação.	Secretaria de Obras

RISCO 18		
RISCO:	Risco de inadimplência da Contratante.	
PROBABILIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXA <input type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratante.	
DANOS:	Em caso de atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração, o Contratado poderá optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação. Atrasos para entrega da obra.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Licitação da obra somente com a garantia da disponibilidade do recurso orçamentário, indicada pelo setor competente.	Secretaria de Fazenda
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Em caso de dificuldades no repasse de recursos orçamentários pelo Governo Federal, planejamento dos pagamentos para evitar a suspensão da execução da obra pela Contratada.	Secretaria de Fazenda



RISCO 19		
RISCO:	Rescisão ou anulação do contrato, por culpa da Contratada.	
PROBABILIDADE:	<input type="checkbox"/> BAIXA <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIA <input type="checkbox"/> ALTA	
IMPACTO:	<input type="checkbox"/> DESPREZÍVEL <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> ALTO <input checked="" type="checkbox"/> CRÍTICO	
NÍVEL DE RISCO:	<input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/> MÉDIO <input checked="" type="checkbox"/> ALTO	
FASE PROCESSO DE CONTRATAÇÃO:	Execução Contratual.	
ALOCÇÃO DO RISCO:	Contratada.	
DANOS:	Atrasos para entrega da obra.	
	Alteração dos custos inicialmente previstos para execução da obra.	
	Necessidade de realização de nova licitação ou de contratação de remanescente, impactando no planejamento da Prefeitura Municipal de Cataguases.	
AÇÕES PREVENTIVAS SETOR RESPONSÁVEL	Prever, dentre as cláusulas do Edital, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Licitações
AÇÕES DE CONTINGÊNCIA SETOR RESPONSÁVEL	Instaurar processo para aplicação das penalidades à Contratada.	Setor de Licitações
	Realizar a contratação do remanescente da obra, nos termos do art. 90 da Lei 14133/2021.	Setor de Licitações Secretaria de Obras

Cataguases, 08 de julho de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **FLAVIA TEIXEIRA OLIVEIRA**
Data: 08/07/2025 15:09:25-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

Flávia Teixeira Oliveira
Engenheira Civil
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA MG 189305/D



SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE PROCESSO/ENVIO DE DEMANDAS

SECRETARIA: Secretaria de Obras

1. OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços comuns e de obras e serviços comuns de engenharia, conforme a Lei nº 14.133/2021 em atendimento à obra de reforma da UBS Granjaria, reforma nos banheiros da Escola Darcília Guimarães e rampa de acessibilidade na UBS Centro no Município de Cataguases-MG.

2. JUSTIFICATIVA: O desenvolvimento deste trabalho fez-se necessário considerando as condições dos edifícios que receberam as intervenções, os quais apresentavam a necessidade de reforma e adequações. As obras visam garantir a conservação do patrimônio público, proporcionar maior funcionalidade aos ambientes e assegurar o melhor aproveitamento dos espaços, oferecendo mais conforto, segurança e acessibilidade aos usuários.

3. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

- Reforma UBS Granjaria: Secretaria de Saúde

Emenda impositiva 25 - Ficha: 724 - rec. 1500.1002.902 - Bloqueio: 1127022

- Reforma Banheiros Escola Darcília Guimarães: Secretaria de Educação:

Ficha: 728 - Recurso 2569 - Transferências do FNDE/Recurso ETI (Escola em Tempo Integral) - Bloqueio: 728/2025

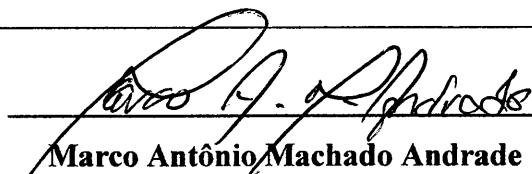
- Rampa de acessibilidade UBS Centro: Secretaria de Saúde

Ficha: 724 - Bloqueio:

4. LOCAL E HORÁRIO DE ENTREGA: Previsão de 4 (quatro) meses a partir da assinatura do contrato.


5. FISCAL DO CONTRATO: Marco Antônio Machado Andrade - Engenheiro Civil

6. RESPONSÁVEL PELA FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA: José Maria Magalhães Sasso - Secretário de Obras



Marco Antônio Machado Andrade

FISCAL DO CONTRATO



José Maria Magalhães Sasso

RESPONSÁVEL PELA FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA

SECRETÁRIO DE OBRAS